



Lave o seu carro em PONTA DELGADA

PARTICIPE NA PRESERVAÇÃO DO PLANETA



 

Diretor: Paulo Melo

Quarta-feira
22 de Junho de 2016
11h26:42

Publicidade

- [1ª. PÁGINA](#)
[REGIONAL](#)
[NACIONAL](#)
[MUNDO](#)
[PROTEÇÃO CIVIL](#)
[ECONOMIA](#)
[POLÍTICA](#)
[CULTURA & SOCIAL](#)
[DESPORTO](#)
[EMPRESAS](#)

Sistema tipo códigos de barras nos medicamentos obrigatório dentro de três anos

A utilização do sistema dos códigos de barras nos medicamentos vai ser obrigatória dentro de três anos, o que pode reduzir erros de medicação e gerar poupanças acima dos 560 milhões em 10 anos.

Texto: Lusa / Açores 9 | Foto: Direitos Reservados



09h29 - 22 de Junho de 2016 | Nacional
Tweetar
Partilhar

Aumentar texto
Reduzir texto

Visualizações
123

Segundo João Castro Guimarães, responsável da GS1 (entidade sem fins lucrativos que introduziu os códigos de barras em Portugal há 30 anos), trata-se atualmente de uma tecnologia mais evoluída do que os códigos de barras simples e que permite transmitir um maior número de dados.

As implicações da diretiva europeia e a forma da sua aplicação em Portugal vão ser discutidas na quinta-feira num debate na Autoridade do Medicamento, Infarmed, em Lisboa.

Obrigar à utilização de um sistema de rastreabilidade em todos os medicamentos é uma forma de potenciar a luta contra os fármacos falsificados. Além disto, nota Castro Guimarães, a tecnologia semelhante aos códigos de barras aumenta a segurança para o doente e permite reduzir até cerca de 40% dos erros de medicação.

No fundo, trata-se de aplicar à saúde a experiência conseguida na área do comércio a retalho, com melhorias tecnológicas.

O sistema de código a ser aplicado nos medicamentos permite a completa rastreabilidade de um produto, contendo a data e local de fabricação, as matérias-primas e também a data de validade.

Num hospital permite, por exemplo, gerir de forma eficaz a utilização de monodoses, indicou João Castro Guimarães à agência Lusa.

"Atualmente a rastreabilidade é vital. E desta forma temos a garantia de detetar qualquer medicamento", explicou o responsável.

Quanto aos fármacos falsificados e contrafeitos, o sistema permitirá identificá-los de forma automática.

Um estudo de 2014 desenvolvido pela consultora do economista Augusto Mateus mostrou que há um potencial de poupança em 10 anos entre 560 milhões e 790 milhões de euros com a aplicação de uma tecnologia como a dos códigos de barras na área da saúde.

Pub

azores airlines
READY FOR ADVENTURE!
www.azoresairlines.pt

Publicidade

Cross all the road's of Azores

ILHA VERDE

ACORES RENT A CAR

ADQUIRA 3 DIAS DE ALUGUER Final do Semáforo

E PAGUE APENAS 2

Pay 2 and get 3 days !!!

EDIÇÃO IMPRESSA

ÚLTIMA EDIÇÃO

DOWNLOAD

EDIÇÕES ANTERIORES

VER

MAIS LIDAS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



Acusado de abuso sexual de bebé que morreu nos Açores julgado na quarta-feira

09h40 - 21 de Junho de 2016

Na Europa, segundo Castro Guimarães, a grande maioria dos países usa já esta tecnologia na saúde, seja em medicamentos ou em dispositivos médicos, um sistema que permite imaginar um hospital ou uma farmácia como um hipermercado a nível da gestão e identificação de 'stocks'.

Em Portugal existem projetos a usar esta tecnologia ao nível dos dispositivos médicos, por exemplo, no Centro Hospitalar de Lisboa Norte, onde a experiência vai ser apresentada no debate de quinta-feira no Infarmed.

O responsável da GS1 considera perfeitamente viável implementar a tecnologia em Portugal no prazo de três anos e afirma que o investimento "será sempre residual", ficando os custos "certamente abaixo" dos 10% das poupanças que o sistema permitirá.

Em fevereiro foram publicados no Jornal Oficial da União Europeia os atos delegados da Diretiva de Falsificação de Medicamento, tornando obrigatório que, a 9 de fevereiro de 2019, laboratórios e produtores de medicamentos em toda a Europa tenham de usar um identificador único para os medicamentos e garantir que o produto está inviolado, através de um dispositivo de segurança à escolha do produtor.

De acordo com dados internacionais citados pela GS1, cerca de 60% dos medicamentos comprados online são falsificados, contrafeitos ou não conformes, enquanto que 15% do mercado é composto por medicamentos falsificados.

A falsificação ou contrafação de medicamentos rende aos seus autores mais de 45 mil milhões de euros por ano, segundo estimativas de 2011, as mais atuais até ao momento.

0 comentários

Ordenar por



Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

Publicidade

MAIS LIDAS

- Acusado de abuso sexual de bebé que morreu nos Açores julgado na quarta-feira
09h40 - 21 de Junho de 2016
- Graciosa, ilha de melómanos no meio do Atlântico
08h32 - 21 de Junho de 2016
- PJ detém dois suspeitos de plantação de canábis
12h00 - 21 de Junho de 2016
- Avelino Meneses considera "um filme desnecessário" questão levantada por sindicato de professores
20h20 - 21 de Junho de 2016
- Mostra de Produtos esta semana
19h35 - 21 de Junho de 2016
- Governo dos Açores aprova Conta da Região de 2015
20h11 - 21 de Junho de 2016
- Programa internacional quer marcar 120 mil atuns no Atlântico, inclusive nos Açores

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- Horas extraordinárias dos médicos pagas a 100% a partir do próximo Orçamento do Estado
09h43 - 22 de Junho de 2016
- Sistema tipo códigos de barras nos medicamentos obrigatório dentro de três anos
09h29 - 22 de Junho de 2016
- Revista de Imprensa nacional e desportiva
09h28 - 22 de Junho de 2016
- Três ilhas dos Açores em risco 'Muito Alto' de exposição à radiação ultravioleta
09h27 - 22 de Junho de 2016
- Revista de Imprensa Regional
09h22 - 22 de Junho de 2016
- Tribunal de Justiça da UE condena Portugal a pagar 3 ME por falta de tratamento de águas residuais
08h48 - 22 de Junho de 2016

- Graciosa, ilha de melómanos no meio do Atlântico
08h32 - 21 de Junho de 2016
- PJ detém dois suspeitos de plantação de canábis
12h00 - 21 de Junho de 2016
- Avelino Meneses considera "um filme desnecessário" questão levantada por sindicato de professores
20h20 - 21 de Junho de 2016
- Mostra de Produtos esta semana
19h35 - 21 de Junho de 2016

OPINIÃO >

- Zuraida Soares
Fileira do leite, que futuro?
- Anibal Pires
Cortar o mal pela raiz
- Gualter Furtado
Academia Gastronómica e Cultural da Caça traz cerca de 70 Académicos incluindo Caçadores a São Miguel
- André Ávila
Atacam-se as pessoas não pela sua acção mas sim pelo seu lado familiar
- Berto Messias
"O valor do trabalho"

METEOROLOGIA >

Tempo Ponta Delgada

19°

16°

Quinta 20° 16°

Sexta 19° 16°

Sábado 21° 16°

tempo.pt [+info](#)

Gostar da Página

Sê o primeiro dos teus amigos a gostar disto

Publicidade